



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA  
MODALIDADE À DISTÂNCIA**

**MOABE ALVES DA COSTA**

**REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O PAPEL DA  
GEOGRAFIA**

**CATOLÉ DO ROCHA  
2011**

**MOABE ALVES DA COSTA**

**REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O PAPEL DA  
GEOGRAFIA**

Trabalho de conclusão de curso – artigo científico apresentado à coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Geografia.

Orientação: Prof<sup>a</sup>. Francineide Pereira  
Silva

CATOLÉ DO ROCHA  
2011

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL – UEPB

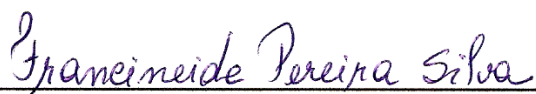
C837r Costa, Moabe Alves da.  
Reflexões sobre o conceito de educação ambiental e o papel da geografia [manuscrito]. / Moabe Alves da Costa. – 2011.  
15 f.  
  
Digitado.  
Trabalho Acadêmico Orientado (Graduação em Geografia) – Universidade Estadual da Paraíba, Secretária de Educação à distância - SEAD, 2011.  
“Orientação: Prof. Ma. Francineide Pereira Silva”.

1. Educação Ambiental. 2. Meio Ambiente. 3. Sociedade. I. Título.

21. ed. CDD 372.257

**MOABE ALVES DA COSTA**

**REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O  
PAPEL DA GEOGRAFIA**



---

**Prof<sup>a</sup>. Ms. Francineide Pereira Silva**  
Orientadora- UEPB-Campus IV



**Prof. Dr. Evandro Franklin de Mesquita**  
Examinador- UEPB-Campus IV



---

**Prof. Alexandre Wallace Pereira Ramos**  
Examinador-UEPB- Campus IV

Aprovado em: 26 de Novembro de 2011

**CATOLÉ DO ROCHA-PB**  
2011

## SUMÁRIO

<b>RESUMO .....</b>	<b>5</b>
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2 CONCEITO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....</b>	<b>5</b>
<b>3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM RELEVANTES SETORES: A ESCOLA E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
3.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA .....	7
3.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO .....	8
<b>4 FORMANDO UMA NOVA CONSCIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA GEOGRAFIA .....</b>	<b>11</b>
<b>5 O PAPEL DA GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....</b>	<b>13</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>15</b>

# REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O PAPEL DA GEOGRAFIA

MOABE ALVES DA COSTA

## RESUMO

Educação Ambiental é o processo de aprendizagem e um dos instrumentos de formação de uma consciência ecológica, no atual momento histórico, através do conhecimento e da reflexão sobre a realidade ambiental. A educação ambiental pode ser abordada em relevantes setores, como por exemplo, nas escolas, nos meios de comunicação, ou até mesmo, nas ruas, em casa, enfim, em qualquer lugar. Deve ser pensada em todas as esferas do governo, grupos, movimentos ou comunidades engajadas na mudança e na reflexão ambiental da realidade. No entanto, para que haja educação ambiental de fato, é necessária a formação de uma nova consciência, onde a população passe a ter uma "nova" visão, sensibilizando-se sobre os problemas ambientais que clamam por soluções imediatas. Portanto, governos e sociedade, têm que por em prática as teorias existentes que visam a reorganização do meio ambiente, trabalhando em busca da formação de uma nova ordem ambiental.

**Palavras-Chave:** Educação Ambiental. Consciência. Sociedade.

## ABSTRACT

Environmental Education is a process of learning and training tools for ecological awareness in the current historical moment, through knowledge and reflection on the environmental. Environmental education can be addressed in relevant sectors, such as schools, media, or even on the streets, at home, in short, anywhere. Should be considered in all spheres of government, groups, movements or communities engaged in environmental change and the reflection of reality. However, environmental education so that there is indeed need for the formation of a new consciousness, where people go to have a "new" vision, making them aware about environmental problems that call for immediate solutions. Therefore, governments and society have to put into practice the existing theories aimed at the reorganization of the environment, working towards the formation of a new environmental order.

**Keywords:** Environmental Education. Awareness. Society.

## **1 INTRODUÇÃO**

Com a preocupação de contemplar questões relacionadas ao Meio Ambiente, dentro de uma Educação em que o indivíduo esteja inserido de forma participativa, sendo capaz de estabelecer relações, interagir, transformar, reelaborar e agir no meio em que vive e em outras realidades, faz-se necessário a realização de um trabalho voltado para a educação ambiental, partindo do princípio de que a mesma é um processo de aprendizagem longo e contínuo como também um instrumento de formação de consciência ecológica.

A Educação Ambiental vem sendo incorporada como uma prática inovadora em diferentes âmbitos. Neste sentido, é necessário destacar a educação ambiental em todos os meios.

Para isso, realizou-se um estudo bibliográfico sobre o tema, tomando por base referências de conceituados teóricos, como: Mauro Guimarães (1995), Marcos Reigota (1994), Marília Tozani-Reis (2004), Milton Santos (2002), entre outros.

É importante abordar a educação ambiental de uma forma mais contextualizada em diferentes setores. Nesse trabalho, ressalta também a formação de uma nova consciência e a importância da geografia para a divulgação da educação ambiental. Portanto, o que se objetiva com este estudo é mostrar que a geografia tem propósito de vivenciar e compreender através da educação ambiental, a natureza como um todo dinâmico e o ser humano como parte integrante e agente de transformação do mundo em que vive, garantindo uma melhor qualidade de vida e possibilitando a construção da consciência ecológica para um mundo diferente e transformador.

## **2 CONCEITO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Ainda não é possível ter uma definição precisa sobre Educação Ambiental, pois a mesma revela-se um processo onde a cada dia novos conhecimentos são adquiridos, permitindo constantemente mudanças de postura em relação ao meio

ambiente. Entre várias definições sobre educação ambiental podemos compreendê-la como um processo de aprendizagem e um meio no qual conduz a formação de uma consciência ecológica, através do conhecimento e da reflexão sobre a realidade ambiental.

É necessário que a sociedade conheça os problemas existentes no meio ambiente, as causas e as consequências, para depois tornar-se um educador ambiental. Apesar de toda divulgação que gira em torno do meio ambiente, infelizmente, ainda temos muito o que aprender. Analisando a reflexão de Magno (2011), formar uma consciência ecologicamente correta demanda muito tempo, porém, sem consciência ecológica, fica difícil fazer educação ambiental. É necessário antes de qualquer coisa, que as pessoas adquiram conhecimentos fundamentais no que se refere ao meio ambiente, aos seus problemas e a responsabilidade que compete a cada indivíduo, como também competências para solucionar os diversos problemas existentes no meio ambiente.

Posso observar nas análises dos autores estudados que a educação ambiental só terá a sua evolução consolidada quando diversos problemas sociais forem resolvidos. O Brasil é um País vítima de vários desajustes que afligem a sociedade, agravando com isso a pobreza, a fome, a proliferação de doenças e sobre tudo, a falta de escolaridade, a qual torna-se um dos fatores que mais contribui para a degradação do meio ambiente. Porém, vale ressaltar que, para se fazer educação ambiental, não é necessário ter algum grau de escolaridade. Magno (2008) afirma que os índios, mesmo sendo primitivos, sem qualquer conhecimento teórico, longe da civilização, sempre souberam respeitar e defender o meio ambiente, como por exemplo, evitaram a caça e a pesca predatória. No entanto, o homem civilizado dotado de escolaridade que convive no meio social e de vasta cultura, consegue praticar atos desumanos, impactando a natureza de uma forma desastrosa. A realidade apresentada é assustadora, pois, quem mais agride o meio ambiente é exatamente o homem, que da mesma forma, sabendo das consequências dos seus atos, só está interessado em lucrar às custas da natureza. Através de toda essa insensatez, o ar e as águas continuam sendo cada vez mais poluídos, o solo a cada dia menos fértil e por fim, as catástrofes climáticas mais difíceis de serem controladas.



Permeando toda essa problemática em relação ao meio ambiente, é possível sentir a necessidade urgente de por em prática educação ambiental, despertando em todos, a responsabilidade de cuidar da natureza, sendo conscientes que, preservando o meio ambiente, o homem também estará preservando sua própria sobrevivência.

### **3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM RELEVANTES SETORES: A ESCOLA E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO**

A busca pela preservação do meio ambiente é um problema pelo qual, diversas pessoas vêm tentando solucionar. Ambientalistas, biólogos, estudiosos do assunto, enfim, a sociedade em geral está engajada nesta luta. Infelizmente há muito para ser feito, pois, são poucos os que têm consciência desse fato. Muito se fala nesse assunto, porém, o resultado está longe de ser satisfatório.

É evidente que o senso de responsabilidade pelos problemas ambientais é real por parte de alguns setores do governo e da sociedade, que na angústia de ver a degradação do planeta, lançam ações para amenizar os grandes impactos ambientais. Dois importantes setores podem contribuir com essas ações como, por exemplo: As escolas e os meios de comunicação.

#### **3.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA**

A educação ambiental deve acontecer em todos os níveis de ensino, seja no fundamental, médio e superior. Não há necessidade de uma cadeira específica para tal, pois a educação ambiental pode ser discutida dentro de todas as demais disciplinas de uma maneira mais envolvente e harmoniosa.

A escola exerce um papel fundamental na construção de uma consciência ecológica. Ela pode oferecer oportunidades para que o aluno conheça melhor os fenômenos naturais, a forma devastadora com que o homem vem tratando o meio ambiente, as consequências e o que é necessário fazer para reverter todos esses problemas.

Em conformidade com Medina (1996, p. 20) explica que:

A Educação Ambiental, como tema transversal, possibilita a opção por diferentes situações desejadas, balizadas por valores como responsabilidade, cooperação, solidariedade e respeito pela vida, integrando os conteúdos disciplinares e os temas transversais. Coloca-se dentro de uma concepção de construção interdisciplinar do conhecimento, visa a consolidação da cidadania a partir de conteúdos vinculados ao cotidiano e aos interesses da maioria da população.

Como se percebe nas definições dos autores a educação ambiental é muito complexa para ser discutida apenas em uma única disciplina curricular, ela precisa permear todas as outras, para que sua abordagem possa gerar sempre uma discussão mais ampla.

Na escola, por meio de uma educação ambiental bem trabalhada, o aluno pode despertar para uma nova consciência e mudar as suas atitudes em relação ao meio ambiente. É importante que o aluno socialize os conhecimentos adquiridos na escola, para que outras pessoas tenham a oportunidade de conhecer melhor todo o contexto que envolve o meio ambiente e participem ativamente na sociedade como um agente transformador, visto que, a educação ambiental, não deve limitar-se apenas no âmbito escolar, mas sim, expandir-se para os diversos setores em que os agentes sociais estejam atuando.

### 3.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Construir uma sociedade sustentável, utilizando os recursos naturais de uma forma segura sem prejudicar o meio ambiente, é uma expectativa para o futuro. Com esse anseio, vários meios de comunicação vêm sendo utilizados para propagar este

ato. A televisão, rádio, internet, revistas, entre outros, vem contribuindo sobremaneira para divulgar a necessidade urgente em preservar o meio ambiente. Várias Organizações Não-Governamentais (ONGs) surgiram com o intuito de conscientizar a população, defendendo animais em extinção, matas, espécies raras, etc.

Podemos entender que os meios de comunicação exercem uma forte influência sobre as pessoas, sendo capaz de mudar opiniões, atitudes, tornando-se “um grande educador”. A mídia informa tudo o que está acontecendo em torno do mundo de uma maneira precisa e atualizada. As pessoas estão acostumadas a darem credibilidade a mídia, dessa forma ela detém o poder, moldando a personalidade dos indivíduos. Em relação a educação ambiental, a sua divulgação através da mídia precisa ser mais clara e direta, direcionada a todos os tipos de público, ao contrário, poderá ser inválido qualquer esforço. Existem na televisão, campanhas de empresas incentivando as pessoas a reciclarem ou reutilizarem determinadas embalagens. Outros falam da necessidade em economizar água e energia elétrica. Na internet, as campanhas sobre meio ambiente, acompanham frases criativas em forma de panfletos como, por exemplo: “Saco é um saco- pra cidade, pro planeta, pro futuro, pra você!”.

A educação ambiental nos meios de comunicação é de grande utilidade e quando é desenvolvido com ética, o resultado é satisfatório. Todavia, não devemos esquecer que esta educação deve ser aplicada em qualquer espaço social, não só nas escolas, nos meios de comunicação, mas também em praça pública, nas ruas, em casa, e deve ser incentivados pelo governo, movimentos, entidades sociais, nas comunidades, enfim, em qualquer lugar e para todas as classes sociais, buscando uma nova realidade ambiental.

Sobre esse aspecto, Tozani-Reis (2004, p. 3) afirma que

As discussões sobre educação ambiental no mundo contemporâneo estão relacionados as questões ambientais mais ampla, que tem feito parte das preocupações dos mais variados setores da sociedade.

### 3 PRINCÍPIOS GERAIS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A educação ambiental tem como principal meta, buscar soluções, modificando e preservando o ecossistema. Pretende preparar pessoas como agente transformador, desenvolvendo habilidades por meio de uma conduta ética, condizentes no exercício da cidadania.

Segundo Smith (2011), a educação ambiental é constituída por cinco distintos princípios conhecidos por: sensibilização, compreensão, responsabilidade, competência e cidadania. Esses cinco princípios formam um conjunto de ações essenciais para o desenvolvimento de uma educação ambiental de qualidade. Fazendo uma breve explanação sobre cada princípio é visto que:

- a) Sensibilização - É o processo no qual, chama atenção do individuo para alcançar uma nova conduta. Trata-se de um olhar diferente para uma direção antes não focada. É o primeiro passo para despertar a solidariedade com os problemas ambientais;
- b) Compreensão - Processo de informações que busca ampliar os conhecimentos em torno dos problemas ambientais e dos componentes que regem os sistemas naturais;
- c) Responsabilidade - Processo de reflexão e de desenvolvimento de uma consciência sustentável, tornando o individuo, membro constituinte do ecossistema;
- d) Competência - Processo de desenvolvimento de capacidades. Momento em que o individuo está preparado para avaliar e agir como agente de transformação do meio em que vive.
- e) Cidadania - Processo de participação e mobilização , onde as pessoas interagem, buscando resgatar seus direitos e exercendo o seu papel de cidadão como principal membro no desenvolvimento de uma sociedade sustentável.

Fundamentando-se nesses princípios, o educador, ou qualquer meio que pretenda difundir a educação ambiental na sociedade, conseguirá permitir uma maior interação entre pessoas e meio ambiente.

Segundo Guimarães (1995, p. 31):

Educação Ambiental tem um grande campo a desenvolver. Praticando um trabalho de compreensão, sensibilização e ação sobre esta necessária relação integrada do ser humano com a natureza; adquirindo uma consciência da intervenção humana sobre o ambiente que seja ecologicamente equilibrado.

Há tempos se fala em educação ambiental, porém a sua aparição sob uma abordagem pedagógica, ocorreu nos anos 80, Desde então, as pessoas passaram a refletir melhor sobre o assunto, tomando assim, consciência dos problemas que afetam o meio ambiente.

#### **4 FORMANDO UMA NOVA CONSCIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA GEOGRAFIA**

Vivemos em um mundo globalizado onde as pessoas tem a oportunidade de conhecerem melhor os problemas que afetam a humanidade. Diante desse pressuposto, a sociedade nos dias atuais, precisa ser conscientes e responsáveis com a sua maneira de viver e tratar o planeta. A escola pode contribuir muito para dar início ao desenvolvimento de uma consciência ecológica, pois, ela é o lugar imprescindível para promover esta ação. A prática pedagógica voltada para a educação ambiental, deve ter como objetivo a conscientização e a sensibilização, formando cidadãos mais atuantes através de mudanças de comportamentos.

A geografia é uma das disciplinas que pode ajudar a difundir uma nova consciência ambiental. A forma como nós, seres humanos, atuamos na natureza e os diversos problemas sociais existentes, emergem a necessidade de se trabalhar a educação ambiental. Diante disso, a geografia por ter aspectos temáticos ambientais, torna-se um espaço fundamental para discussão dessa área do conhecimento moderno. O estudo da educação ambiental dentro da geografia, pode render muitos benefícios ao meio ambiente, pois, a compreensão sobre os problemas ambientais, tornam-se mais evidentes, e uma nova consciência pode ser despertada através dessa compreensão.

Nesse aspecto, Santos (2002, p. 264) diz que

[...] A Educação Ambiental, enquanto conteúdo do ensino básico tratado pela geografia, tem importância fundamental para a construção de uma sociedade mais igualitária e para o uso racional dos recursos naturais [...].

É necessário que exista um elo entre geografia e educação ambiental com o objetivo de conscientizar pessoas e torná-las agentes de transformação do meio em que vive. Porém, a formação de uma nova consciência ambiental, é algo que precisa envolver todas as pessoas, não só no âmbito escolar, mais deve acontecer em qualquer lugar, atingindo toda a sociedade.

Não podemos perder mais tempo. É preciso adotar um modelo novo de vida e para isso toda sociedade precisa trabalhar visando à formação de uma nova consciência. Sabemos que uma sociedade ecologicamente correta é algo que ainda não podemos contar, visto que, o capitalismo desenfreado, só alastra cada vez mais a desigualdade social. Dessa forma, fica difícil trabalhar na construção de uma sociedade sustentável, com pessoas conscientes das suas responsabilidades. Dentro das propostas apresentadas para sanar os problemas ambientais, foi observado que existem muitas coisas a serem feitas. Desafios são lançados por parte de algumas pessoas que conseguem ouvir o planeta pedindo “socorro” e entendem que se o planeta esta em perigo, conseqüentemente sua sobrevivência também. É por isso que diante de tantas tentativas realizadas, algumas infelizmente foram frustradas.

Para Guimarães (1995, p. 28):

Educação Ambiental é transformadora de valores e atitudes através da construção de novos hábitos e conhecimentos, criadora de uma nova ética, sensibilizadora para as relações integradas ser humano /sociedade/ natureza objetivando o equilíbrio local e global, como forma de obtenção da melhoria da qualidade de todos os níveis de vida.

Portanto, governos e sociedade têm que por em prática as teorias existentes que envolva a problemática do meio ambiente. É nesse momento que podemos definir mais precisamente a importância da educação ambiental. Mais do que nunca ela é essencial para difundir uma nova consciência social, transformando a cultura de um povo egocêntrico que não percebeu ainda a real situação do planeta terra.

## **5 O PAPEL DA GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

A geografia é uma disciplina que estabelece uma grande relação com a educação ambiental, uma vez que, sempre se preocupou em construir uma maior interação entre o homem e o meio em que ele vive. Todos os conteúdos que giram em torno do meio ambiente, podem ser trabalhados dentro da geografia. Desta forma, percebe-se que, a geografia, assume um papel fundamental, como palco para discussões e reflexões sobre a educação ambiental.

A geografia possibilita ao aluno, compreender e conhecer melhor os fenômenos naturais, a sua relação com o meio ambiente, e a sua formação como cidadão consciente e responsável no mundo em que atua. É necessário envolver várias questões como, políticas econômicas, para que se possa fazer um análise mais preciso sobre os problemas ambientais, como também abordá-los dentro de outras ciências, no entanto, o estudo da geografia possuem uma temática abrangente no que se refere ao meio ambiente.

Segundo Carvalho (2004, p. 4 apud PAIXÃO, 2011):

Sendo a questão ambiental uma das preocupações dos pesquisadores de diversas ciências, são os geógrafos que tem ganhado um amplo campo de pesquisa, pois seu leque de estudos abrange problemas ambientais, políticos, culturais, econômicos, e ético-sociais na busca da formação de indivíduos e grupos sociais capazes de identificar, problematizar e agir em relação as questões socioambientais , tendo como horizonte uma ética preocupada com a justiça ambiental.

A proposta de geografia como estudo das questões ambientais, favorece um estudo mais detalhado e um conhecimento mais preciso no que se refere a poluição, desmatamento, sustentabilidade, entre outros. Tendo como base esses conhecimentos, a percepção da responsabilidade que o indivíduo deve ter em relação ao meio ambiente, fluirá com mais facilidade.

Considerando que estamos vivendo em mundo de constantes transformações, surge a necessidade de repensar as nossas atitudes em relação ao meio ambiente. Sendo assim, a geografia pode contribuir para reavaliar esses conceitos através de metodologias mais construtivas que busque compreender a realidade do mundo, não por meio de simples transmissão de conteúdos, mas, permitindo investigar e organizar o espaço por meio de um estudo pedagógico mais dinâmico e transformador.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com os avanços científicos da humanidade, a capacidade de exploração e utilização do meio ambiente pelo homem cresceu. Em contrapartida, cresceu também a velocidade com que o homem consegue destruir e degradar o meio em que vive. Visto que, o equilíbrio da natureza é essencial para a vida na terra, a preocupação com a degradação do planeta, ocupa hoje atenção de toda sociedade, que, consciente desse problema, se engaja na busca de soluções para preservar o meio ambiente.

Desta forma, a educação ambiental tem um valor relevante no que diz respeito a preservação do meio ambiente, a partir de uma mudança de postura, a qual desenvolva práticas sociais na dimensão da sustentabilidade e da cidadania. Vale ressaltar que, a educação ambiental não deve ser abordada apenas nas escolas, mas, faz-se necessário aplicá-la nas comunidades, nos meios de comunicação, nas ruas, enfim, em qualquer lugar é interessante despertar o senso crítico dos cidadãos para os problemas e a preservação do meio ambiente.



Busca-se através da educação ambiental, despertar a consciência e sensibilizar a sociedade em geral para os danos causados a natureza e a responsabilidade que compete a cada indivíduo, de evitar tais danos, melhorando a condição de vida do planeta. Dentro desse contexto, encontra-se a geografia como um dos caminhos visualizado para formação dessa nova consciência, uma vez que, a mesma é uma disciplina que instiga o aluno a observar e analisar o mundo de uma forma mais crítica, repensando nas suas atitudes como cidadão responsável pelo meio em que vive.

Portanto, a educação ambiental é essencial e deve ser constituída de forma abrangente, pois se propõe a atingir todos os cidadãos, através de um processo participativo e permanente procurando incutir uma nova consciência crítica sobre a problemática ambiental.

## REFERÊNCIAS

PAIXÃO, Manuela Rocha. **A educação ambiental no ensino da geografia**. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/a-educacao-ambiental-no-ensino-da-geografia/50506/>> Acesso em: 22 ago. 2011.

GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. Campinas: Papirus, 1995

MEDINA, N. M. **Amazônia**: uma proposta interdisciplinar de educação ambiental. Brasília: IBAMA, 1996.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**. São Paulo: HUCITEC, 2002.

SMITH, Sato. **Meio ambiente urgente**. Disponível em: <[www.biologos.com.br/meioambiente/sites](http://www.biologos.com.br/meioambiente/sites)> Acesso em: 20 mar. 2011.

TOZANI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Educação ambiental**: natureza, razão e história. Campinas: Autores Associados, 2004.

MAGNO, Luiz. **Uma definição sobre educação ambiental**. Disponível em: <<http://www.reacaoambiental.com.br/?p=279>> Acesso em: 22 ago. 2011.